

A constituição do sujeito na e pela língua: investigações acerca do processo de gramatização, manutenção e atualização do saber nos e sobre os instrumentos linguísticos – Segunda Fase

Prof. Dr. Verli Fátima Petri da Silveira

O presente projeto visa contribuir com a reflexão acerca da constituição/instituição de sentidos capazes de revelar o imaginário sobre o sujeito, a língua e a história, via instrumentos linguísticos. Os dicionários e as gramáticas, nessa pesquisa, são tomados como importantes instrumentos linguísticos, a partir dos quais pode-se resgatar traços da História das Idéias Linguísticas no/do Brasil, revelando através de uma análise do discurso, características próprias do sujeito que é falante da língua, é o cientista, é o produtor de discursos sobre a língua; estamos nos referindo então a um sujeito que representa e é representado na e pela língua; um sujeito que conta sua história e vive sua cultura, estabelecendo relações com a produção/circulação dos sentidos, através dos tempos. Nosso recorte estabelece como lugar fundacional as publicações de dicionários/vocabulários/glossários e gramáticas produzidos no Brasil do século XIX. Nossa perspectiva teórico-metodológica segue os pressupostos da Análise de Discurso (AD), tal como foi concebida por Michel Pêcheux e como vem sendo desenvolvida no Brasil nas últimas décadas. Um dos interesses mais fortes que temos desenvolvido atualmente diz respeito às possibilidades de se estudar diferentes instrumentos linguísticos, buscando compreender o imaginário social que se tem acerca da imagem de gaúcho que fala e que é falado, enquanto diferente no interior do mesmo. Trata-se de pensar na linguagem que é gauchesca, que está nos dicionários, mas que também é a língua portuguesa no e do Brasil. Assim, acreditamos na possibilidade de se realizar levantamento e análise das características próprias do sujeito que é gaúcho e que é brasileiro; que representa e é representado na e pela língua; um sujeito que conta sua história e vive sua cultura, estabelecendo relações com a produção/circulação dos sentidos, através dos tempos. Assim visamos identificar também como se dá esse movimento entre a manutenção e a atualização de saberes, via dicionarização.